

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas

Nº 04 29/05/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretaria da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliania Nogueira Farias da Escóssia
Osmar José do Nascimento

Apoio - Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

As informações apresentadas neste Boletim são referentes às notificações de dengue, chikungunya e Zika registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net e Sinan On-line) e de dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no período de 2014 a 2024*.

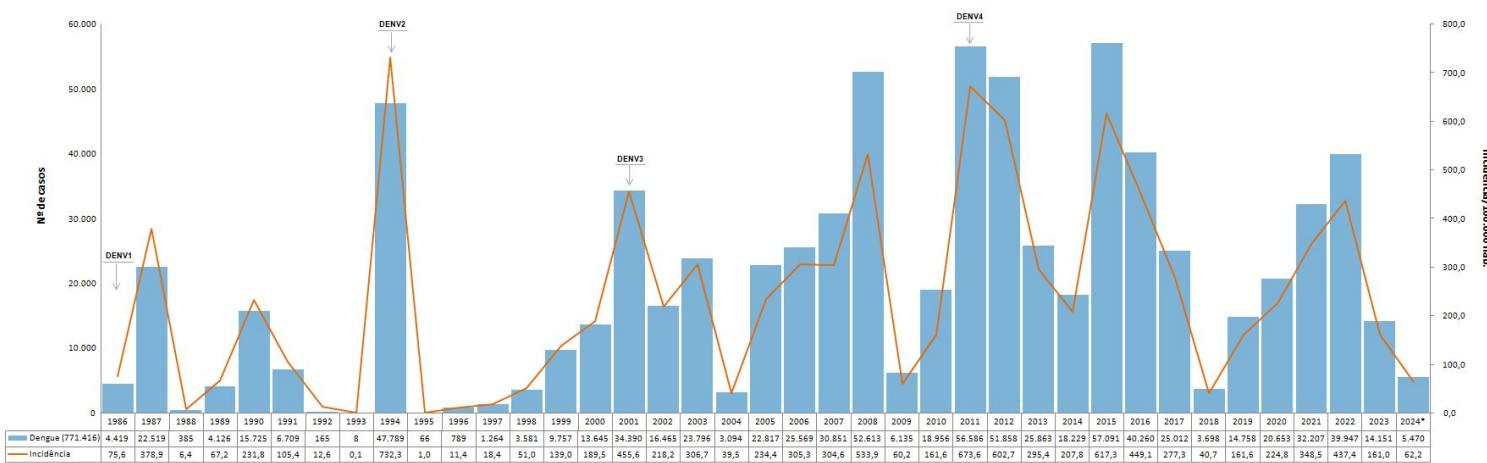


SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024*)	04
1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue	07
2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE	09
2.1 Detecção Viral - 2014 a 2024*	09
2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	10
3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024*)	11
3.1 Óbitos por Chikungunya	12
4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA	13
4.1 Detecção Viral - 2023 - 2024*	13
4.2 Teste Sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	14
5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024*)	15
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
6.1 Região de Saúde de Fortaleza	16
6.2 Região de Saúde do Norte	17
6.3 Região de Saúde do Sertão Central	18
6.4 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	19
6.5 Região de Saúde do Cariri	20
7 ANEXOS	21
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*	22
Anexo B. Materiais para consulta	25
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	26

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 1986 a 2024*

A figura 1 registra os casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos a dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2001 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024* foram confirmados 771.416 casos de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024*

A circulação simultânea de sorotipos aumenta o risco da ocorrência de casos graves de dengue. Destacamos que, nos últimos anos, foram registrados casos da doença em todos os meses do ano, sempre com predomínio no primeiro semestre devido a fatores como pluviosidade, temperatura e umidade.

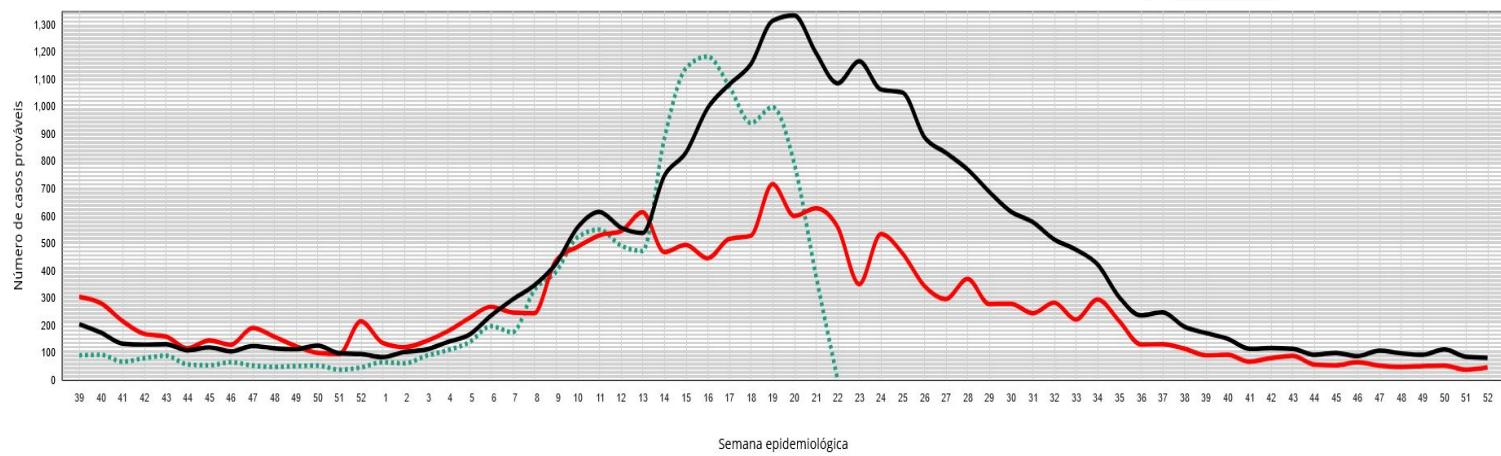
Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 22, foram notificados no Ceará 30.741 casos de dengue. A taxa de incidência dos casos prováveis é de 124,4 por 100 mil habitantes, considerada média. Houve a confirmação de 5.470 e 5.466 seguem em investigação. Dos casos confirmados e encerrados de dengue, 45,2% (2.470/5.470) foram pelo critério laboratorial e 54,8% (3.000/5.470) pelo critério clínico-epidemiológico. Até a presente data, 80 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) foram confirmados. Houve a confirmação do primeiro óbito por dengue grave (DG) de uma paciente do sexo feminino, adolescente de 13 anos, que residia no município de Barroquinha.

A taxa de incidência para os casos confirmados, é de 62,2 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa (Figura 1). Observa-se um cenário de baixas confirmações no estado.

Em 2024*, até a SE 22, foram isolados os sorotipos (DENV1 e DENV2), com predomínio do sorotipo DENV2 nos resultados das amostras isoladas de casos confirmados de dengue no Ceará.

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2023 e 2024*

A figura 2 mostra a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Em 2024, observa-se um aumento nos registros a partir da SE 08. A curva de casos indica que, no ano em curso, entre as semanas 14 a 17, os registros são superiores ao observado no mesmo período de 2023 e a curva da média dos últimos 5 anos. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios das regiões Norte e Sul do estado.

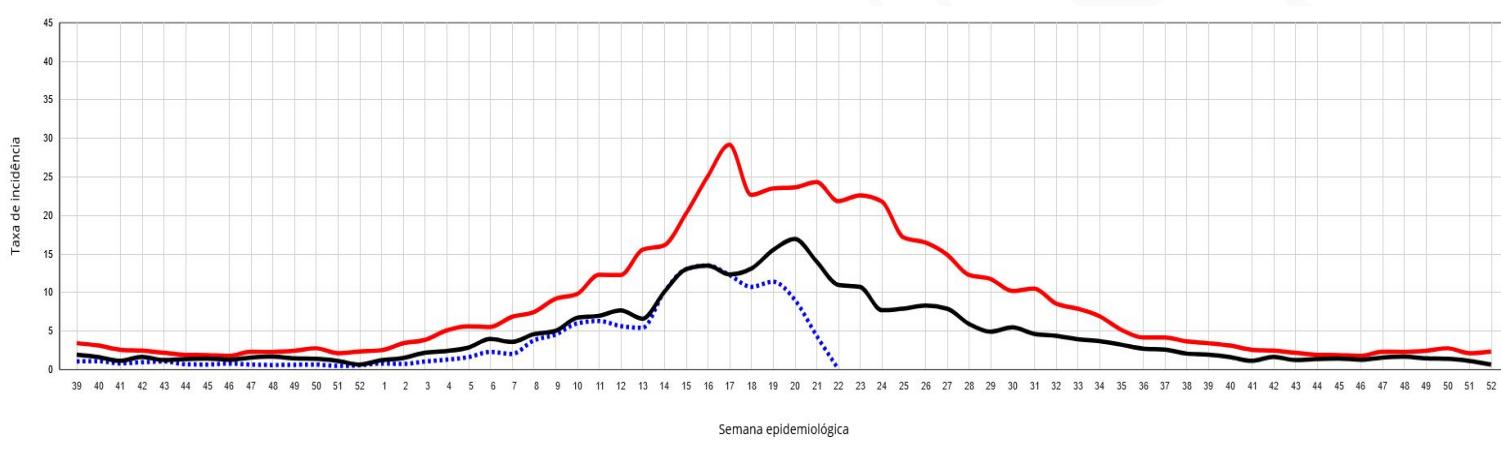


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica, 2024*

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou limite superior até o momento. O cenário no estado, desde a 39ª semana epidemiológica de 2023, é considerado dentro do padrão endêmico do Estado (figura 3).



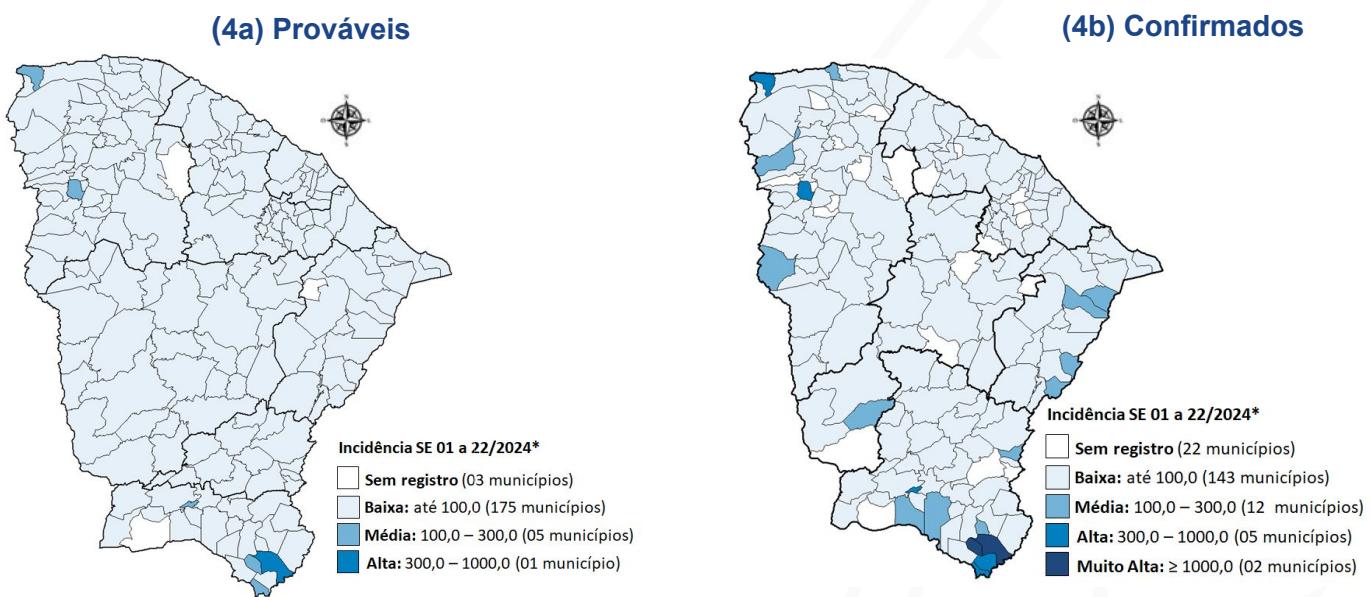
Taxa de incidência ■ Limite superior ■ Mediana da taxa de incidência (Casos prováveis)

Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama da taxa de incidência de Dengue (casos prováveis) 2024*

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2024*

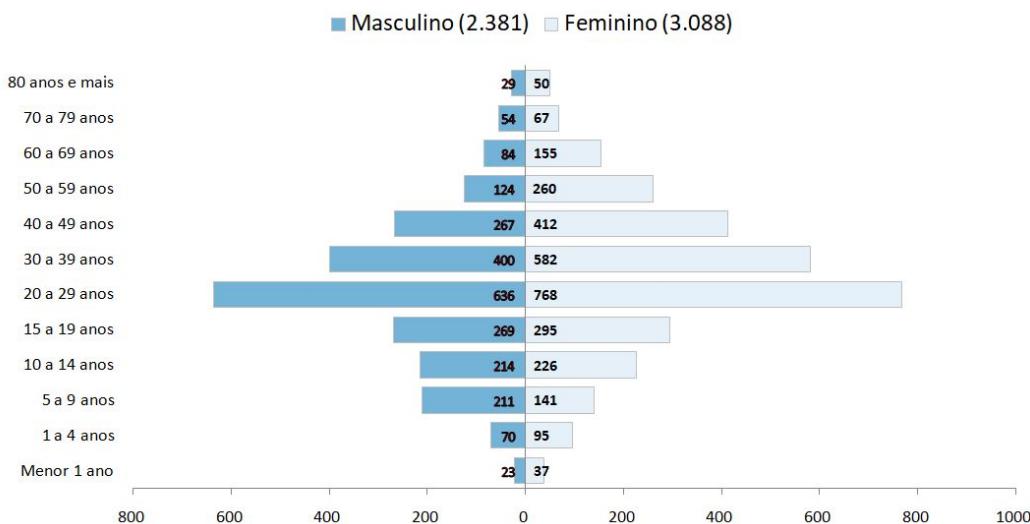
A figura 4 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada para os casos prováveis e confirmados. A Figura 4a mostra a distribuição da incidência dos casos prováveis no estado. Observa-se em cinco municípios incidência classificada como média (100 a 300 casos por 100 mil habitantes) e um município com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, considerada alta. Esses seis municípios estão localizados na região Sul (04) e Norte (02) do estado. Já a Figura 4b registra a incidência acumulada dos casos confirmados; os municípios de Brejo Santo e Porteiras apresentam incidência muito alta (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes) e 77,7% (143/184) dos municípios, estão com incidência considerada baixa (4b), caracterizando um cenário de baixa transmissão de dengue no estado em 2024.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024., sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos prováveis e confirmados, Ceará 2024*

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. Observa-se que 56,0% (3.065/5.470) dos casos estão entre as idades de 20 e 49 anos e 54,5% (3.088/5.470) das confirmações foram no sexo feminino.

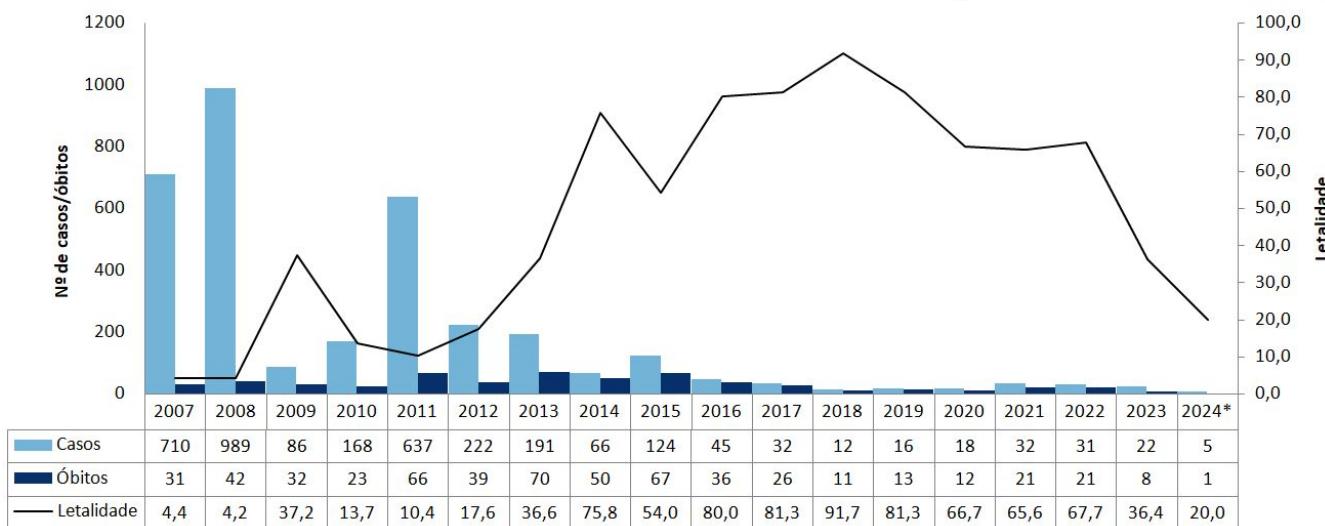


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024., sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024*

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024*

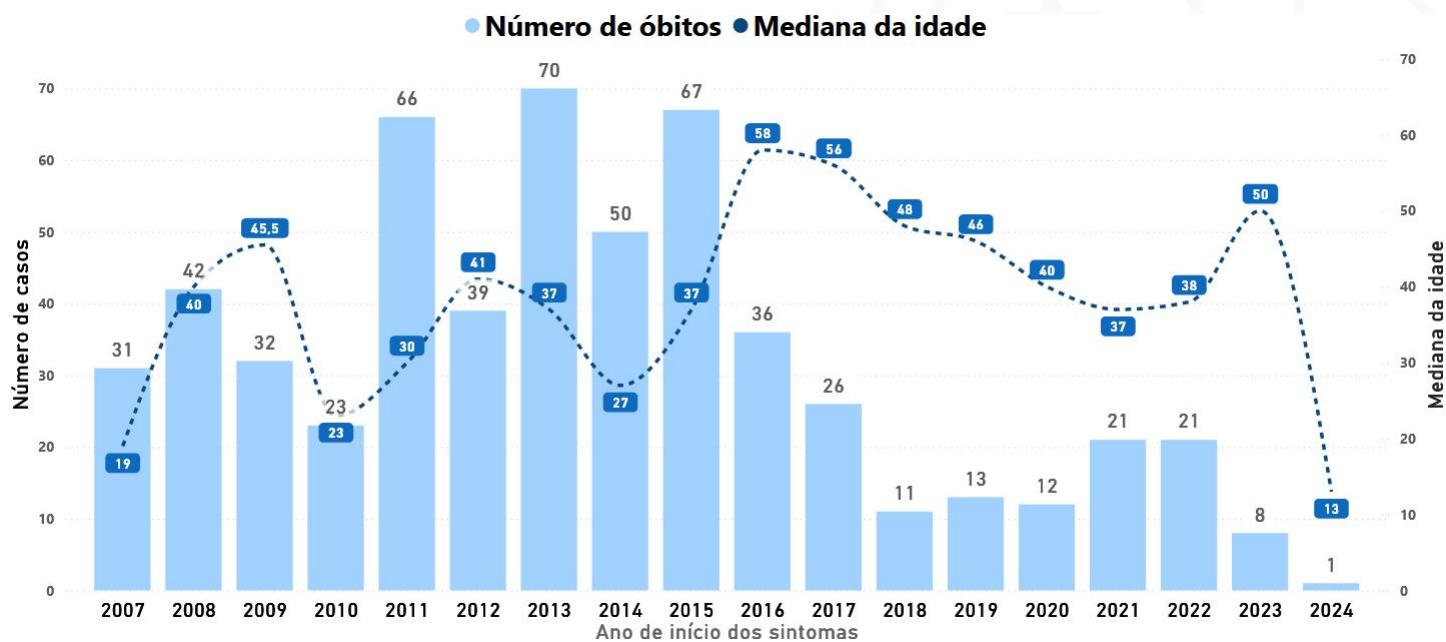
No período de 2007 a 2024* foram registrados no Sinan 3.406 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,7% (569/3.406) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 36,4% (figura 6). Em 2024 até a presente data um caso/óbito foi confirmado registrando uma letalidade de 20,0%.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024., sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024*

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2024*, a mediana da idade variou entre 13 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade (figura 7).

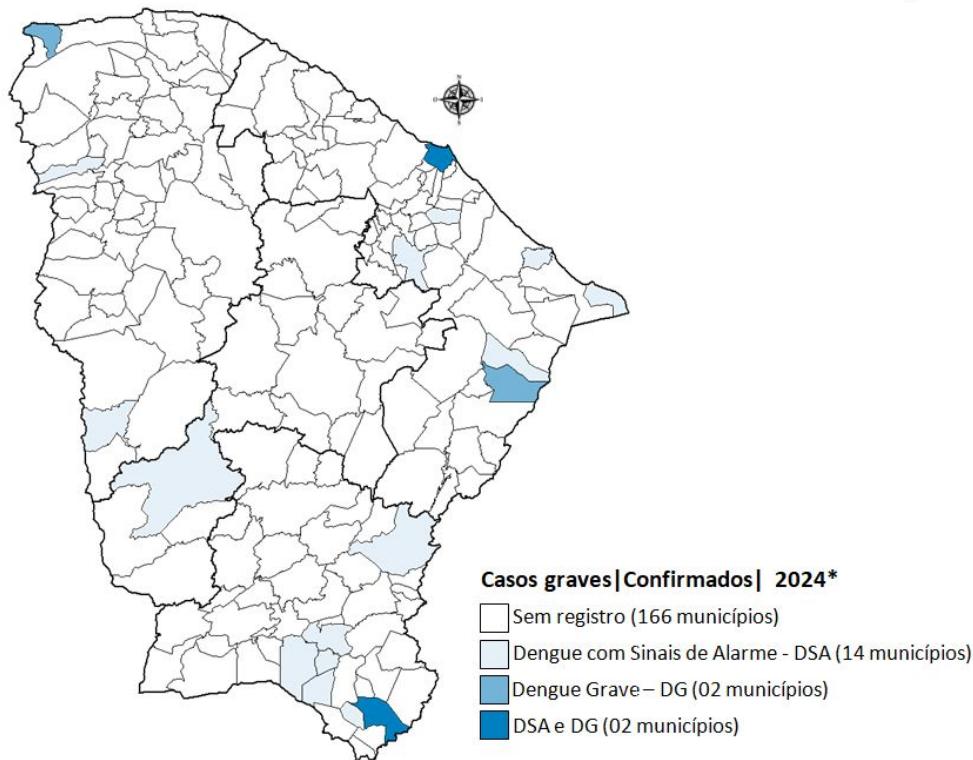


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024., sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024*.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024*

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024*, por município de residência. Conforme os registros no Sinan, ocorreram 80 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) em 16 municípios, sendo Fortaleza (36), Porteiras (15), Brejo Santo (14), Barbalha (02), Novo Oriente (02) e 11 municípios com confirmação de um caso. Em relação a Dengue Grave (DG), cinco casos foram confirmados, destes, um caso evolui para óbito.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024*

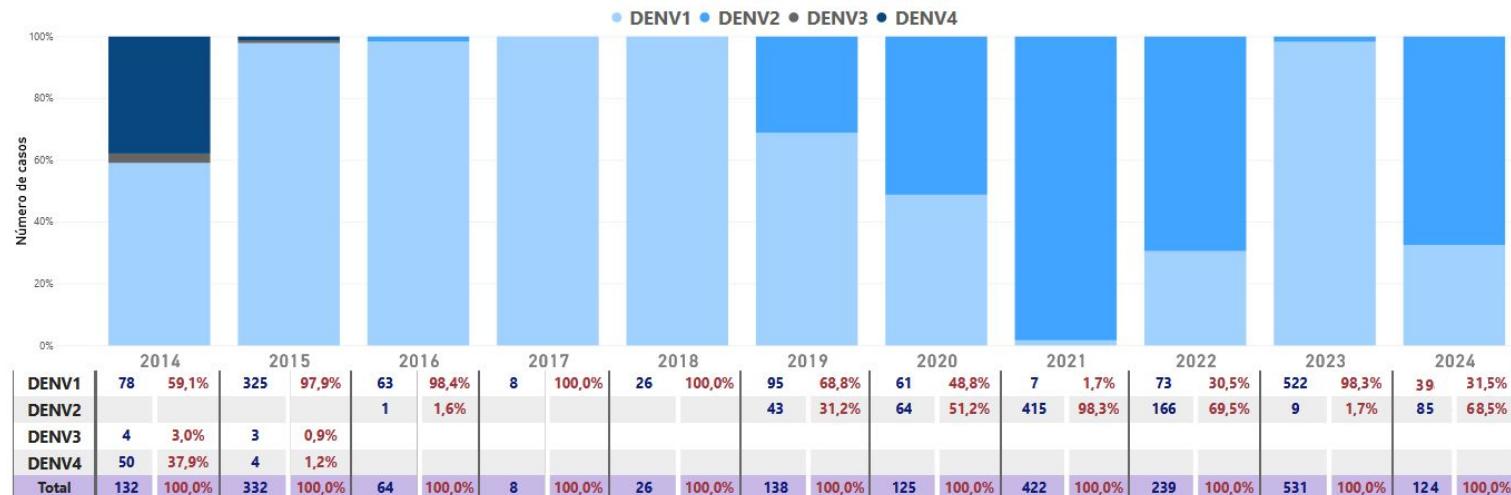
Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan até a semana epidemiológica 22, somam 52 notificações provenientes de 28 municípios, destes, 63,5% (33/52) foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, o sexo masculino predomina com maior número (29) e as idades estão entre 04 e 84 anos. Quanto ao encerramento, houve a confirmação de um óbito por Dengue Grave (DG) e 47 óbitos foram descartados. Dos 48 óbitos encerrados, 89,6% (43/48) foram pelo critério laboratorial. Outros quatro óbitos seguem em investigação.

Analizando os dados de 2024* nesse mesmo período (SE 01 a 22) em relação ao ano anterior, os registros foram de 47 óbitos suspeitos, destes, houve a confirmação de cinco óbitos e 42 foram descartados. Observa-se mais óbitos confirmados em 2023.

2. VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral - 2014 a 2024*

A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024*. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou **4.557** amostras para o testes de **Biologia Molecular (RT-PCR)** de casos suspeitos, provenientes de 150 municípios do estado. Desses, **76,8% (3.499/4.557)** foram liberadas e tiveram os seguintes resultados: Detecção do sorotipo DENV1 em 39 amostras e o DENV2 em 85 amostras de casos confirmados de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024*

A figura 11 apresenta os 30 municípios com circulação do DENV no estado. O sorotipo DENV1 foi isolado em dez municípios e o DENV2 em 13 municípios. Destacam-se sete municípios com circulação simultânea do DENV1 e DENV2. Analisando a distribuição espacial dos municípios que isolaram o vírus (DENV) em relação ao total de municípios com amostras enviadas para diagnóstico de Biologia Molecular (RT-PCR), observa-se uma baixa circulação do vírus (DENV) no estado com 20,0% (30/150) dos municípios com detecção viral.

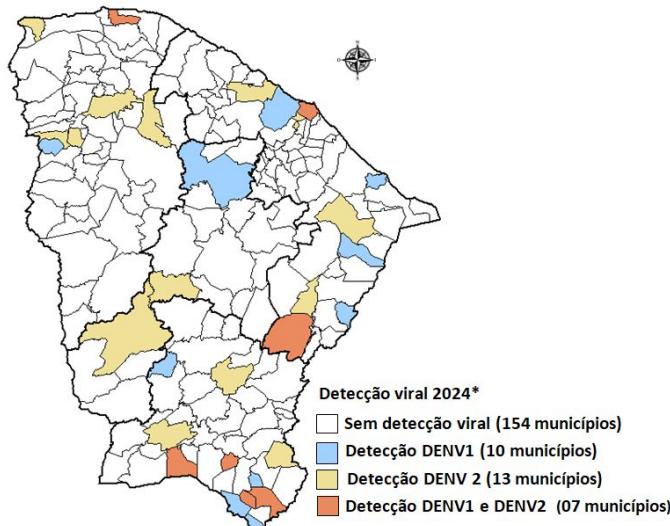


Tabela 1. Municípios com maior número de amostras com detecção do vírus (DENV), Ceará, 2024*

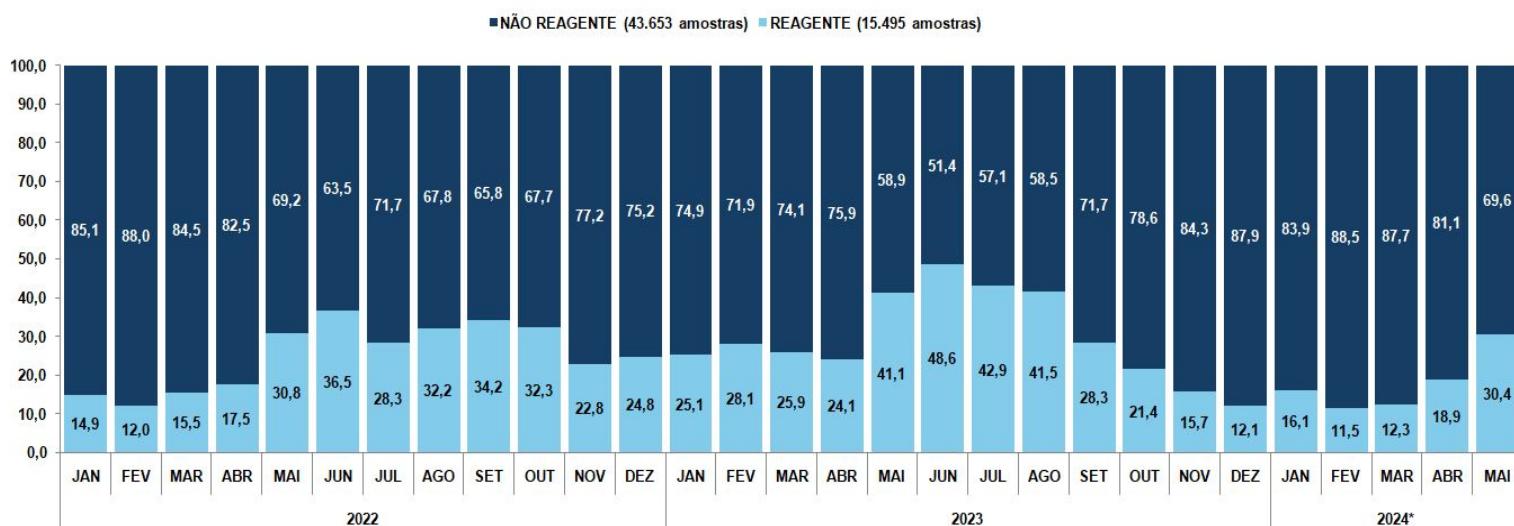
MUNICÍPIOS	DENV1	DENV2	SRS
BREJO SANTO	1	2	SRCARIRI
PENAFORTE	3		SRCARIRI
PORTEIRAS	2	1	SRCARIRI
SANTANA DO CARIRI	3	2	SRCARIRI
FORTALEZA	10	2	SRFOR
JAGUARIBE	2	1	SRLL
LIMOEIRO DO NORTE	5		SRLL
BARROQUINHA		23	SRNORTE
CRUZ	4	2	SRNORTE
GRACA		36	SRNORTE

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024*

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*

A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 60.799 amostras, destas, 71,8% (43.653/60.799) foram não reagentes e 25,5% (15.495/60.799) reagentes. Observa-se que, neste triênio, os percentuais de amostras não reagentes foram superiores em todos os meses.

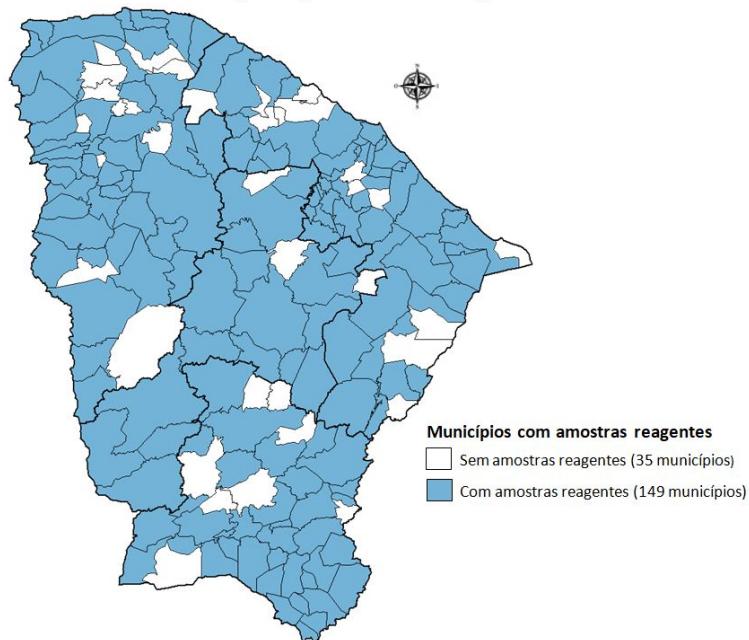


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024., sujeitos a alterações.

Figura 12. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Até o dia 27/05/2024, o LACEN liberou 9.371 amostras de teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 18,9% (1.772/9.371) foram reagentes e 79,5% (7.450/9.371) não reagentes.

A figura 13 apresenta os 149 municípios com amostras reagentes para dengue. Os municípios de **Porteiras (308)**, **Brejo Santo (211)**, **Fortaleza (97)**, **Juazeiro do Norte (92)**, **Tauá (82)** e **Altaneira (72)** concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 48,6% (862/1.772) do total das amostras.

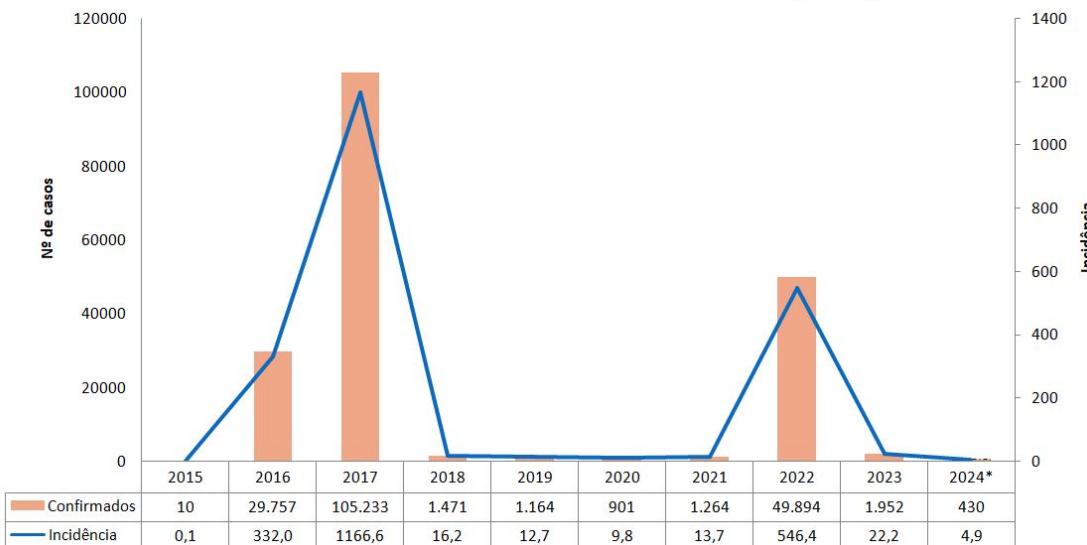


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 13. Municípios com amostras reagentes para dengue no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

3. CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024*

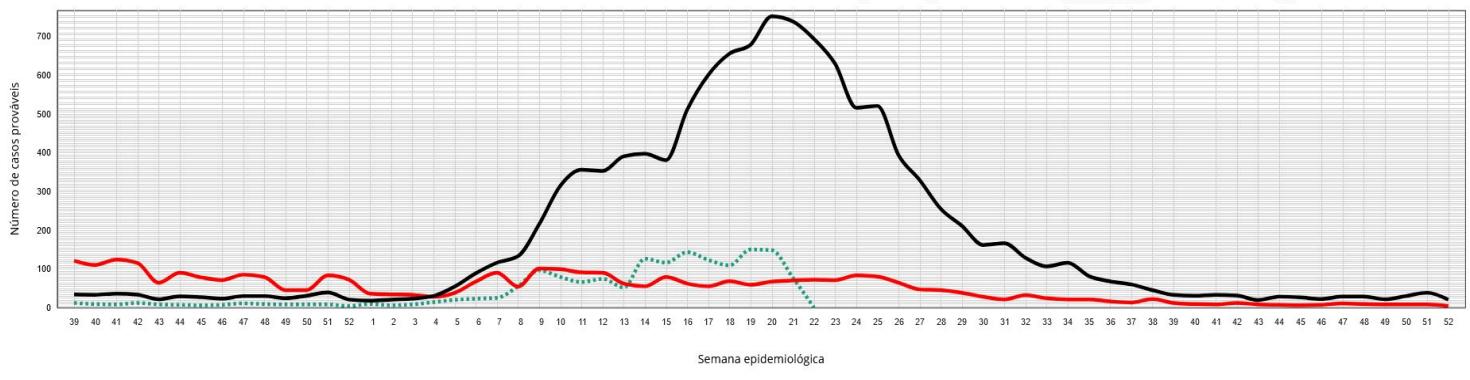
Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado. No período compreendido entre 2015 e 2024*, foram confirmados no Sinan 192.076 casos de chikungunya. Em 2024, a taxa de incidência acumulada dos casos confirmados é de 4,9 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024*

A figura 15 registra os casos prováveis de chikungunya por semana epidemiológica de 2023 e 2024*. Observa-se que os casos do ano de 2024 entre as SE 14 e 20 apresentam aumento em relação a 2023, porém inferior à média dos últimos 5 anos. A SE 19 de 2024 concentra o maior número de casos até o momento, valor esse superior ao pico máximo observado em 2023, na SE 07.

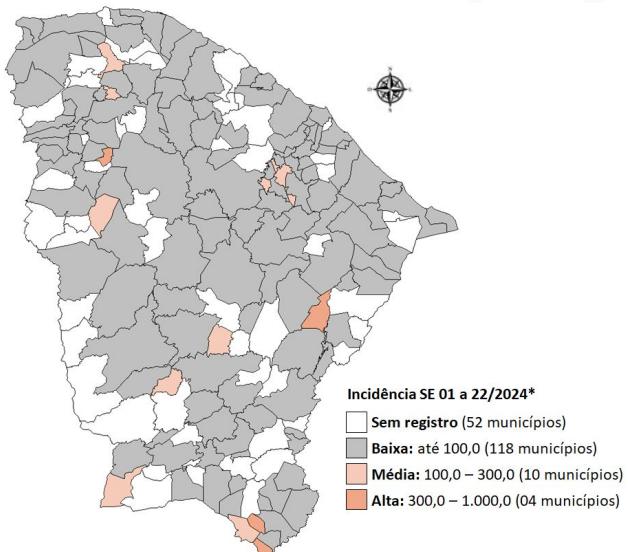


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica de casos prováveis de Chikungunya por semana epidemiológica, 2024*

Até a semana epidemiológica 22 foram notificados 1.503 casos prováveis de chikungunya provenientes de 133 municípios. Houve a confirmação de 430 e 1.073 seguem em investigação. Os municípios de Fortaleza (48), Juazeiro do Norte (42), Caucaia (33) e Brejo Santo (25) concentram as maiores confirmações. Ainda nos casos confirmados, 58,6% (252/430) das confirmações são do sexo feminino e 34,8% (150/430) estavam entre 30 e 59 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência dos casos prováveis de chikungunya em 2024 por município de residência. Nesse período, quatro municípios se destacam com incidência alta, desses, dois estão localizados na região Sul do estado. Outros 64,1% (118/184) municípios do estado a incidência foi considerada baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes).

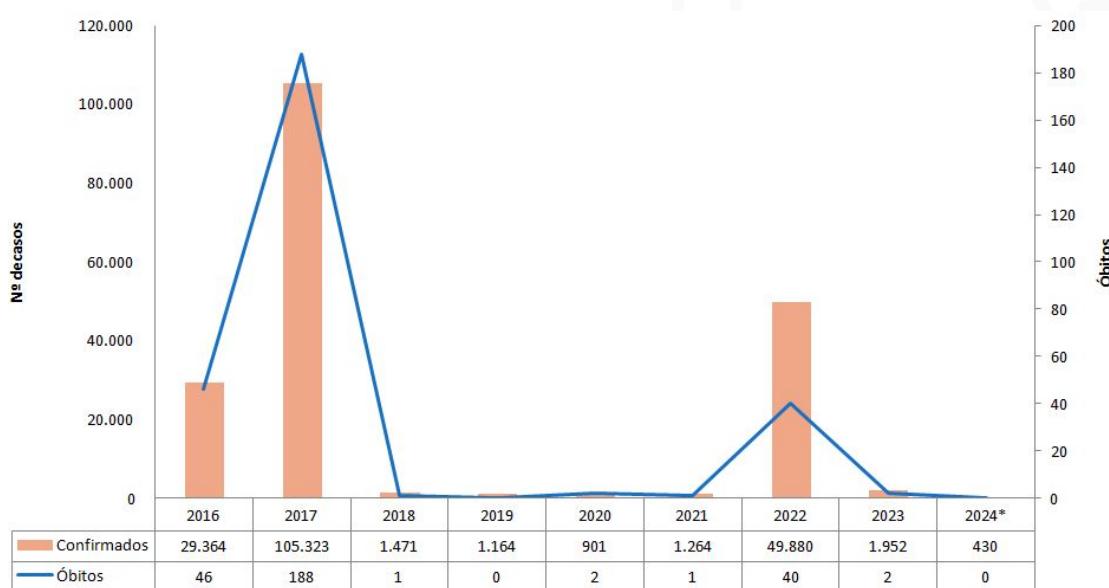


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência dos casos prováveis de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024*

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024*

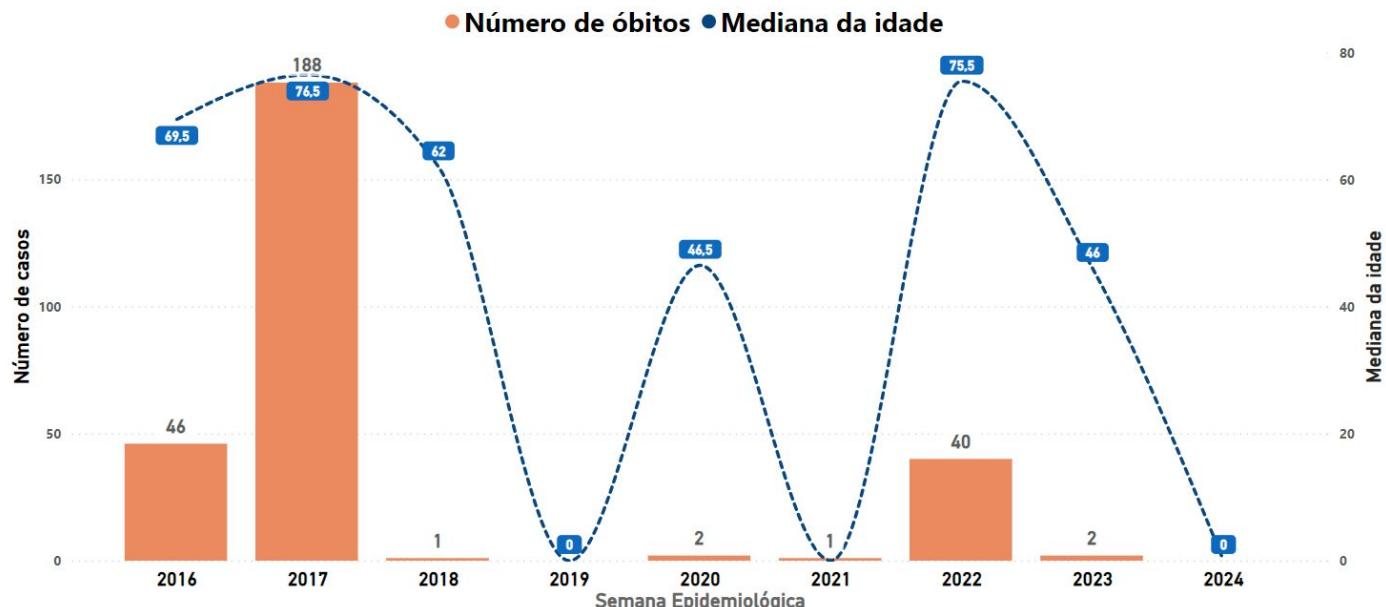
Nos anos de 2016 a 2023 foram confirmados 280 óbitos por chikungunya no Ceará, em 2024 não houve confirmação de óbito no estado. No período, destaca-se o ano de 2017 com 67,1% (188/280) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17). Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2024*

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

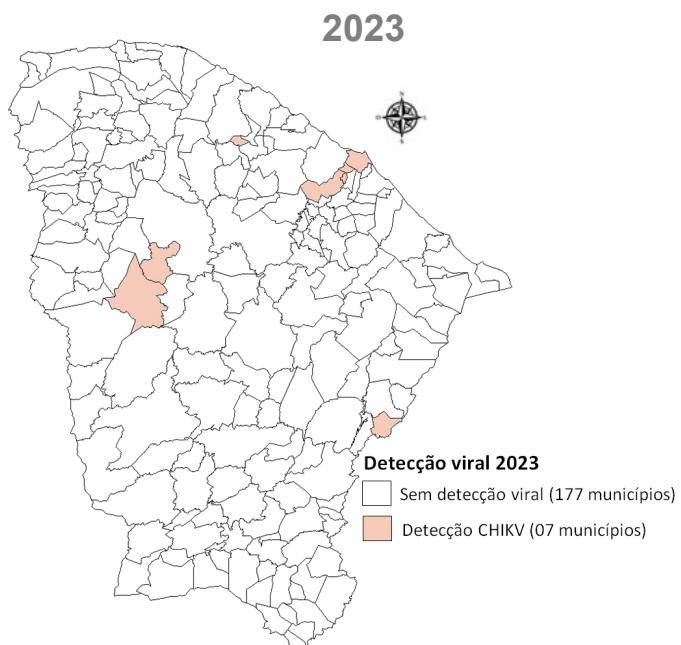


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024*

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral – 2023 e 2024*



Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios (Figura 19). Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% ($20/2.481$), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

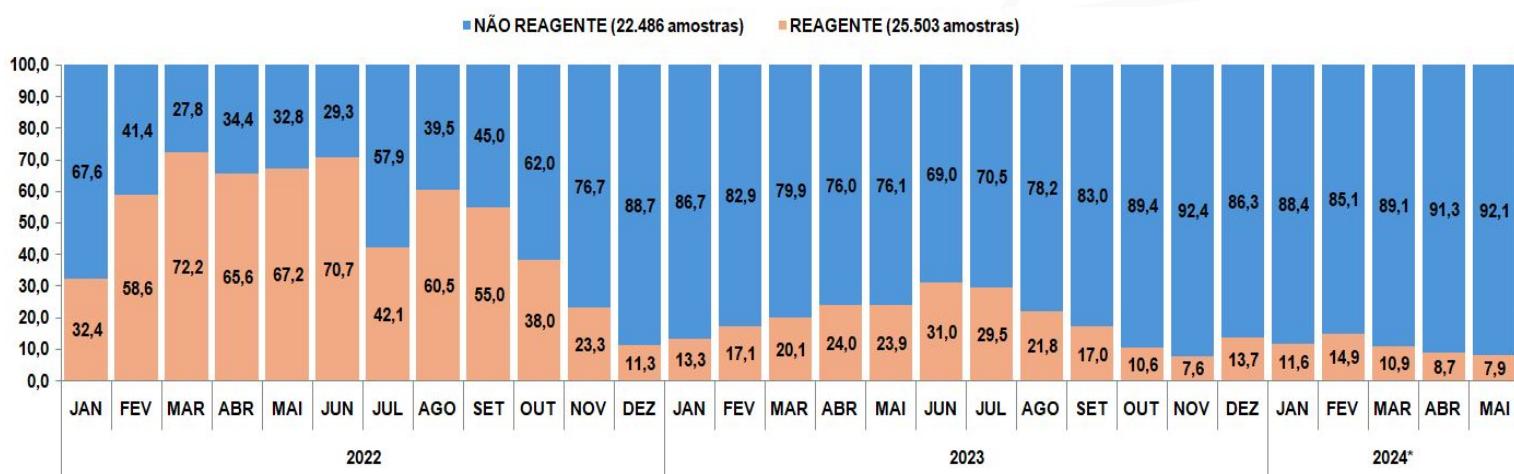
Em 2024, a vigilância laboratorial do estado por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen, detectou o vírus (CHIKV) em uma única amostra de um caso confirmado de chikungunya residente no município de Jaguaribe.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

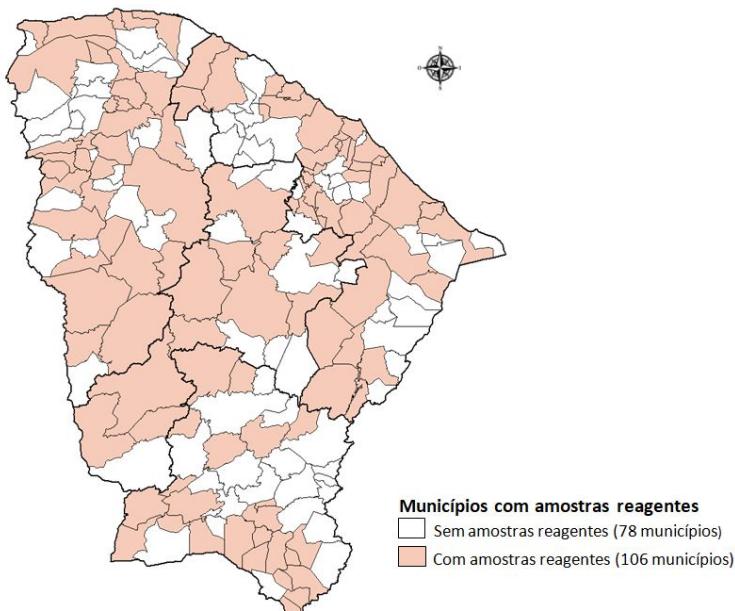
A figura 20 retrata o percentual das amostras liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas 49.870 amostras no período, sendo 45,1% (22.486/49.870) não reagentes e 51,1% (25.503/49.870) reagentes. O total de amostras de residentes com suspeita de Chikungunya por ano foi de 38.698 (2022), 6.521 (2023) e 4.651 (2024*). Comparando o percentual de amostras reagentes nos meses de janeiro a maio de 2024* com o mesmo período de 2022-2023, observam-se menores percentuais de positividade, caracterizando um cenário de baixa transmissão da doença, até o momento.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 20. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da liberação, Ceará, 2022 a 2024*

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) por município, Ceará, 2024*



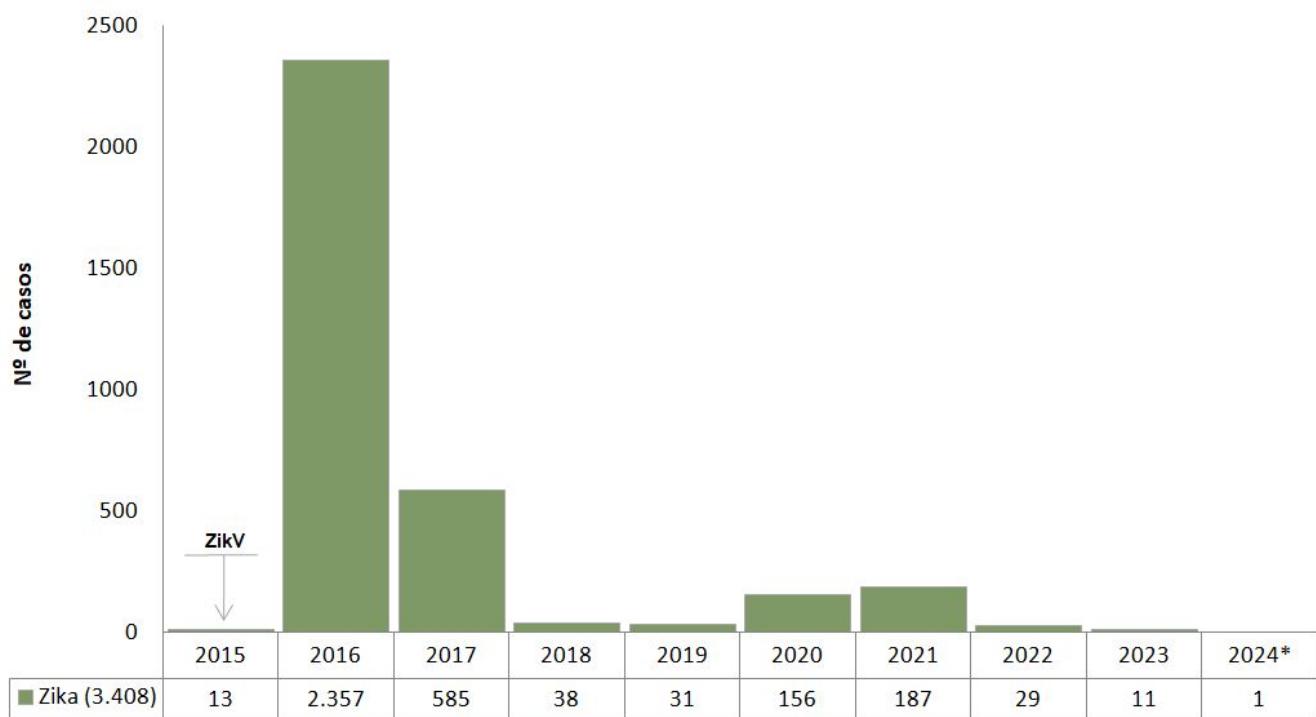
Dos 184 municípios do estado, 57,6% (106/184) apresentaram amostras reagentes para chikungunya em 2024 (Figura 21). Seis municípios concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 29,0% (120/414) do total das amostras. São eles: Tauá (25), Viçosa do Ceará (23), Fortaleza (22), Brejo Santo (17), Juazeiro do Norte (17) e Varjota (16).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 21. Municípios com amostras reagentes de chikungunya no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

5. CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024*

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se o exame de amostras de pacientes com suspeita dengue, mas com resultado negativo, sendo confirmada a circulação do vírus ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

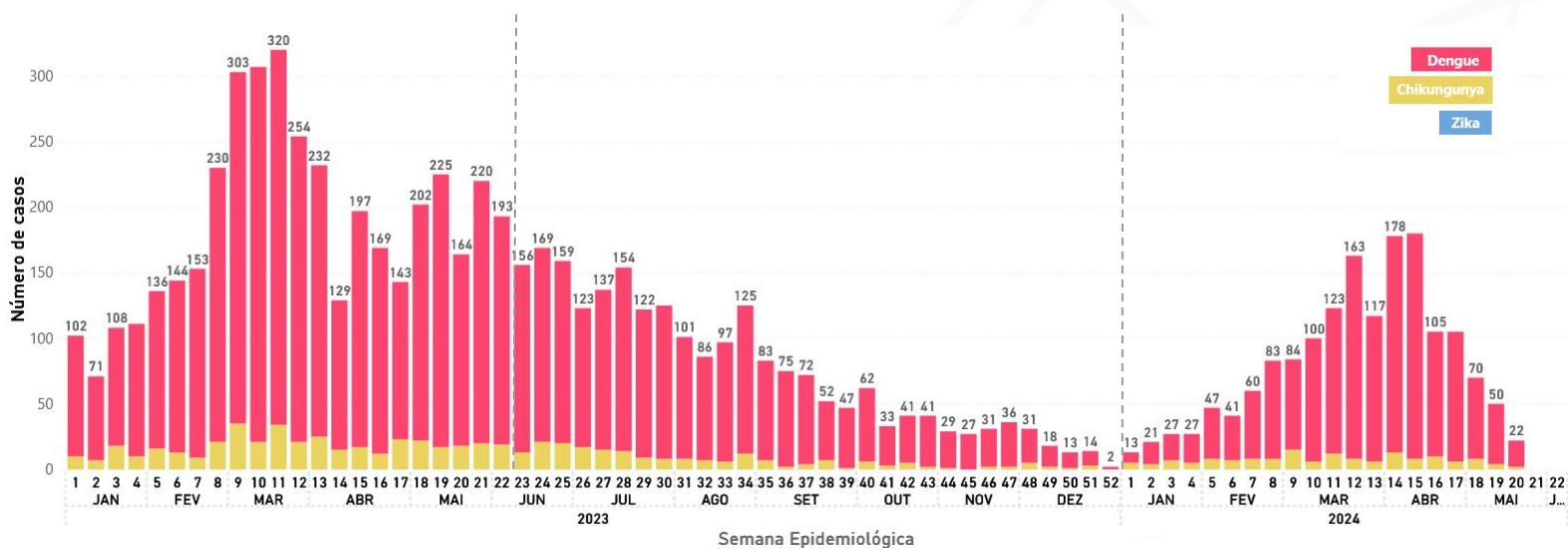
Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024*

No período de 2015 a 2024* foram confirmados 3.410, desses, 3,2% (110/3.410) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos confirmados quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). O ano de 2016 apresenta os maiores registros de confirmação de Zika no período em análise (2.357). No ano vigente, foram notificados 1.142 casos. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2024 foi de 2,5 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

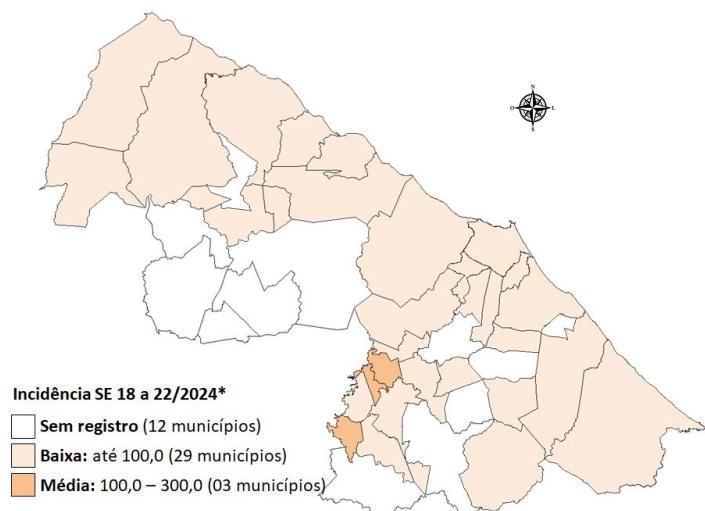
6.1 Região de Saúde Fortaleza – SRFOR

A figura 23 apresenta os casos confirmados de dengue e chikungunya, por mês e semana epidemiológica do início dos sintomas, em 2023 e 2024, na RS Fortaleza. Em 2024, foram confirmados 1.616 casos de Arboviroses, sendo 1.466 casos de dengue e 150 de chikungunya. Observa-se que houve redução de 60,5% no número de casos confirmados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2023 (3.710 casos). Até apresente data, 24 óbitos foram notificados, destes, 22 foram descartados e dois seguem em investigação. Quanto a circulação viral na região, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram detectados em cinco amostras de casos confirmados dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 23. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 22, SR Fortaleza, 2023 e 2024*



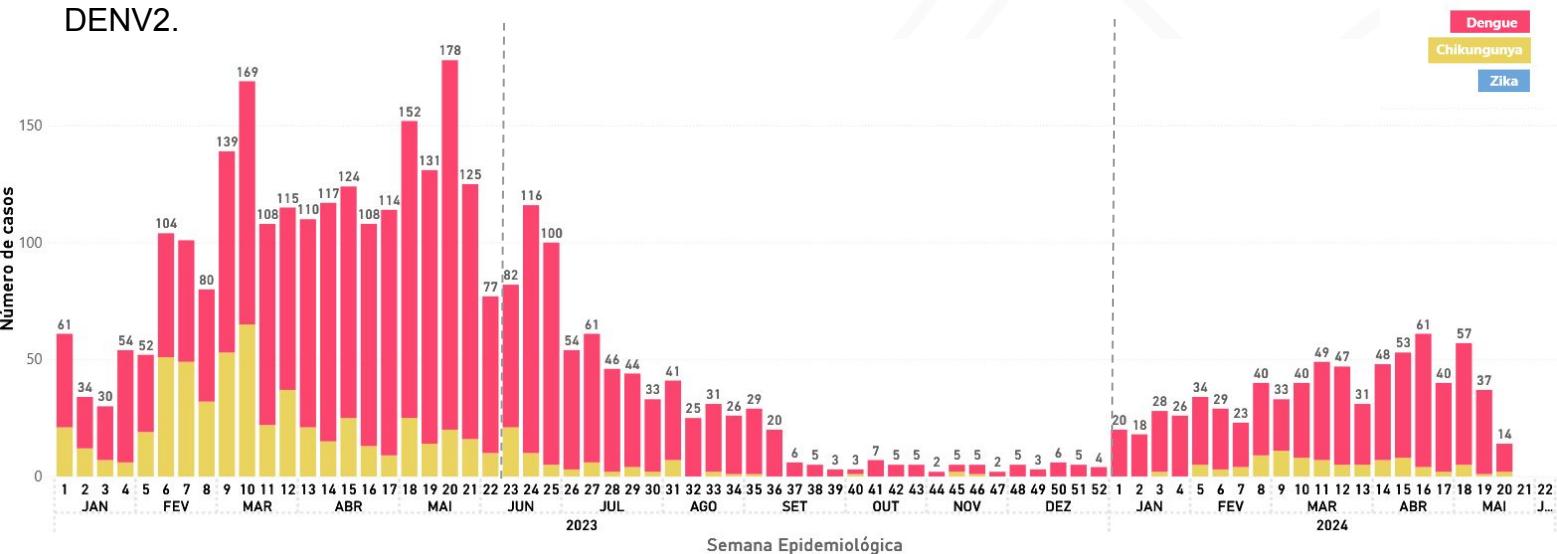
Fonte: SESA/COVEP/CEVFP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 24 Incidência dos casos prováveis de dengue, SB Fortaleza, SE 18 a 22/2024*

A figura 24 apresenta a distribuição da taxa de incidência dos casos prováveis de dengue. Merecem destaque os municípios de Pacoti (232,4/100.000) e Guaramiranga (159,2/100.000) e Aratuba (106,9/100.000), com incidência classificada como média. Outros 29 municípios da região apresentam incidência baixa, totalizando 66,0% (29/44). Os municípios de Fortaleza (1.055) e Caucaia (152) destacam-se com o maior número de confirmações de dengue. Sobre as formas graves de dengue, houve a confirmação de 38 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo, 36 no município de Fortaleza, um em Pacajus e outro em Aracoiaba. Dois Dengue Grave foram confirmados em residentes do município de Fortaleza.

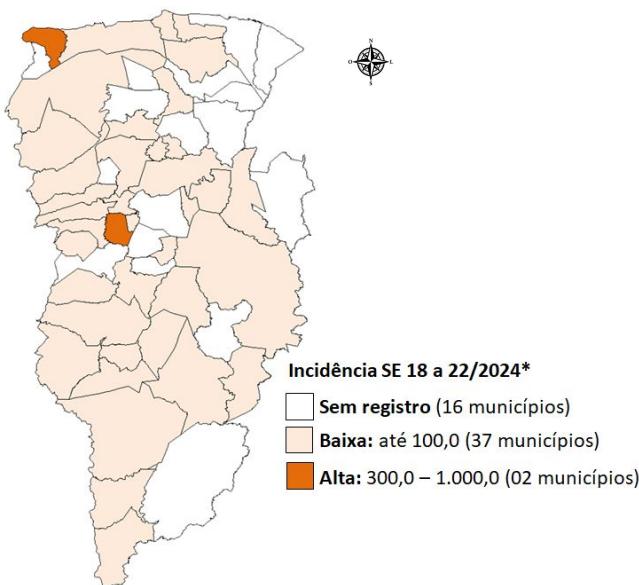
6.2 Região de Saúde Norte - SRNOR

A distribuição por mês/semana epidemiológica dos casos confirmados de dengue e chikungunya na RS Norte, em 2024, está registrada na figura 25. A dengue representa 640 registros e chikungunya 88 casos confirmados. Observa-se uma redução de 63,2% no número dos casos de dengue em 2024, comparado a 2023 (1.741 casos). Houve a confirmação de um óbito por Dengue Grave. Quanto a circulação viral, o sorotipo DENV2 foi isolado nos municípios de Barroquinha, Graça, São Benedito e Sobral. O DENV2 se destaca com maior número de amostras isoladas nos exames liberados de casos confirmados de dengue nesses municípios quando comparamos com resultados da detecção do DENV1, caracterizando uma circulação predominantemente do DENV2 na região. Outro destaque é para o município de Cruz com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 25. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 22, SR Norte, 2023 e 2024*



A figura 26 mostra a taxa de incidência de casos prováveis. Observa-se que entre os 55 municípios da região, os municípios de Barroquinha (411,9/100.000) e Graça (811,5/100.000) apresentam a maior incidência, em outros 67,3% (37/55) dos municípios a incidência é baixa.

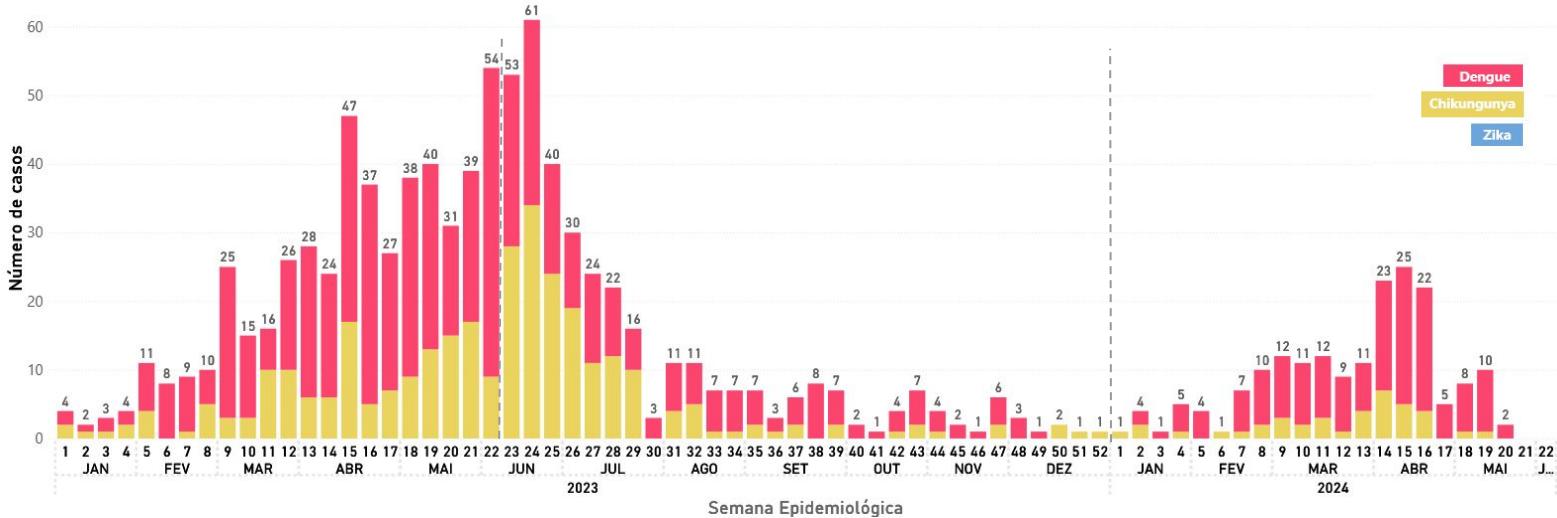
Os municípios de Tianguá (159), Graça (79) e Barroquinha (59) destacam-se com o maior número de casos confirmados de dengue. Três casos de DSA foram confirmados nos municípios de Ubajara (01) e Novo Oriente (02). Ainda nas formas graves da dengue, dois casos de DG foram confirmados em dois municípios da região, sendo um no município de Carnaubal e outro caso que evoluiu para óbito do município de Barroquinha.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 26. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Norte, SE 18 a 22/2024*

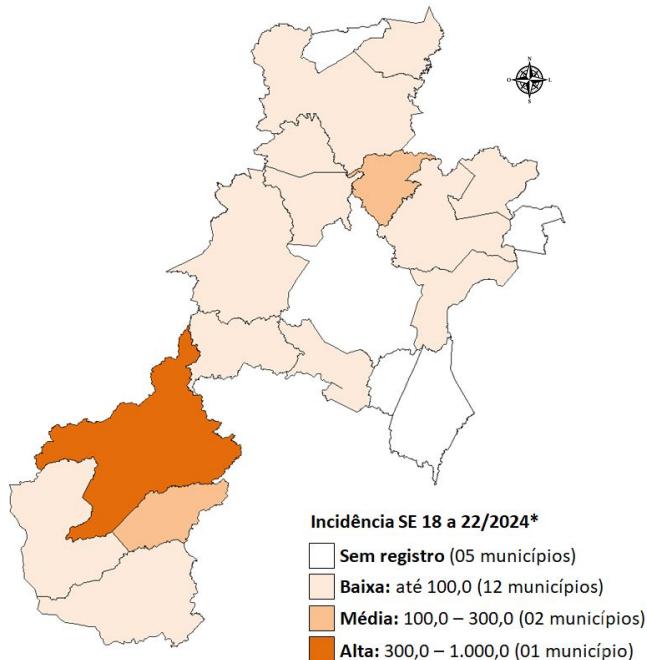
6.3 Região de Saúde do Sertão Central - SRCEN

A figura 27 apresenta 183 confirmações de arboviroses na RS do Sertão Central, sendo 144 de dengue e 39 para chikungunya no ano de 2024. Observa-se uma redução de 78,4% das confirmações de casos de dengue em 2024* quando comparado ao ano de 2023 (849). Um óbito do município de Quixeramobim segue em investigação. Em relação à detecção viral, o sorotipo DENV2 foi isolado nos municípios de Pedra Branca e Tauá.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 27. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 22, SR do Sertão Central, 2023 e 2024*



A figura 28 apresenta a incidência dos casos prováveis. O município de Tauá se destaca na região com uma incidência de 346,3 por 100 mil hab. classificada como **alta**. Em 60% (12/20) dos municípios, a incidência ficou abaixo de 100 casos por 100 mil hab., classificada como baixa.

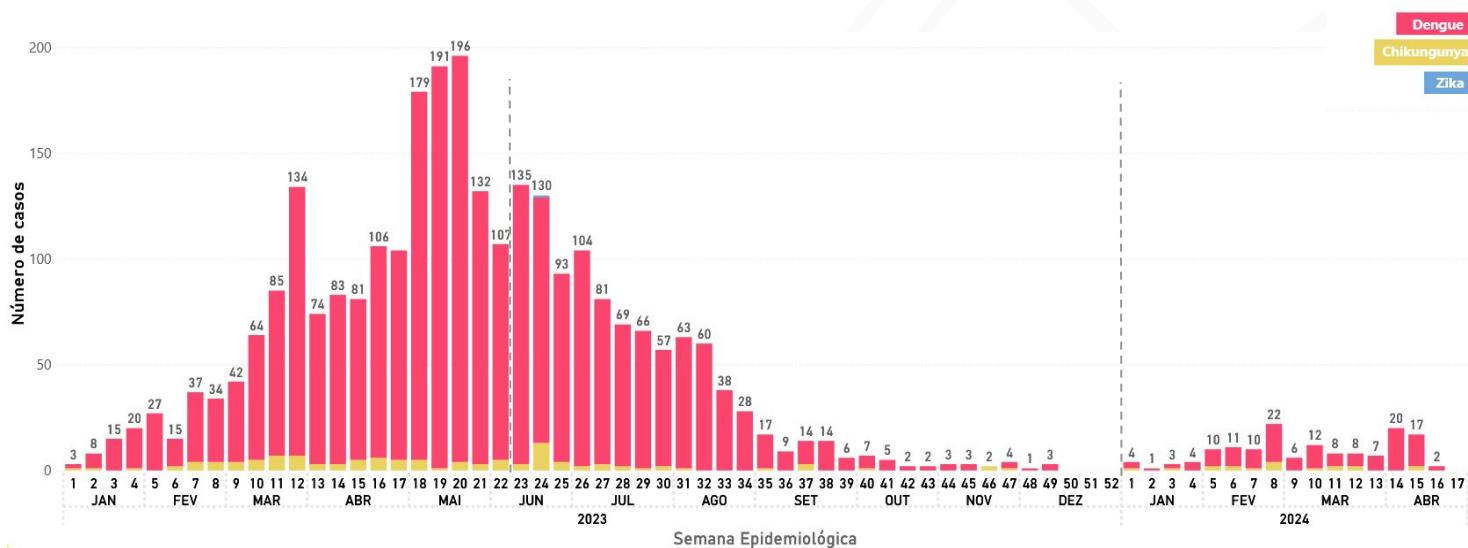
Dos casos confirmados de arboviroses, o município de Tauá apresenta as maior quantidade de confirmações, com 61 casos de dengue, destes um caso DSA. Houve confirmação de 20 casos chikungunya neste município.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 28. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Norte, SE 18 a 22/2024*

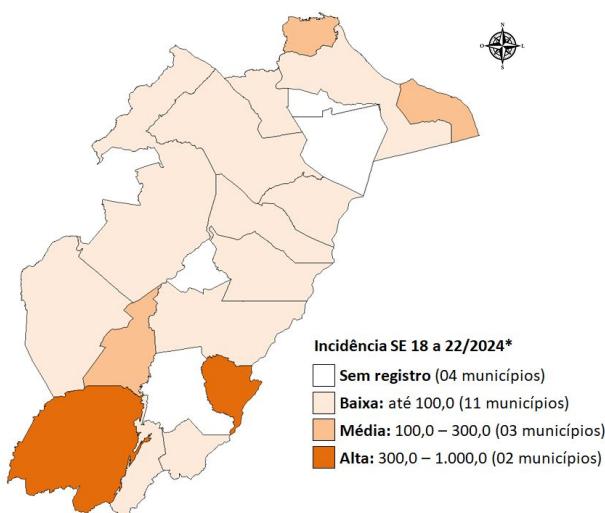
6.4 Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe - SRLES

As confirmações de casos de dengue e chikungunya na RS Litoral Leste, em 2023 e 2024*, segundo o mês/ano dos primeiros sintomas estão registradas na figura 29. Em 2024 foram confirmados 331 casos, destes, 298 são de dengue e 33 de chikungunya. Os registros apontam para uma redução de 88,7% nos casos confirmados de dengue em relação ao mesmo período de 2023 (2.637 casos). Houve confirmação de três casos de DSA. Quanto à circulação dos Arbovírus, o (DENV) e (CHIKV) foram isolados na região. Os municípios de Fortim, Potiretama e Limoeiro do Norte tem circulação do sorotipo DENV1. Em Jaguaribara e Russas foi isolado o sorotipo DENV2. O município de Jaguaribe tem dupla circulação viral com detecção do sorotipo DENV2 e do CHIKV. Um óbito segue em investigação na região.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 29. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 22, SR Litoral Leste/Jaguaribe, 2023 e 2024*



A figura 30 retrata a taxa de incidência dos casos prováveis. Merecem destaque os municípios de Potiretama e Jaguaribe com incidência classificada como **alta**. Em 70% (14/20) dos municípios da região as incidências são média e baixa.

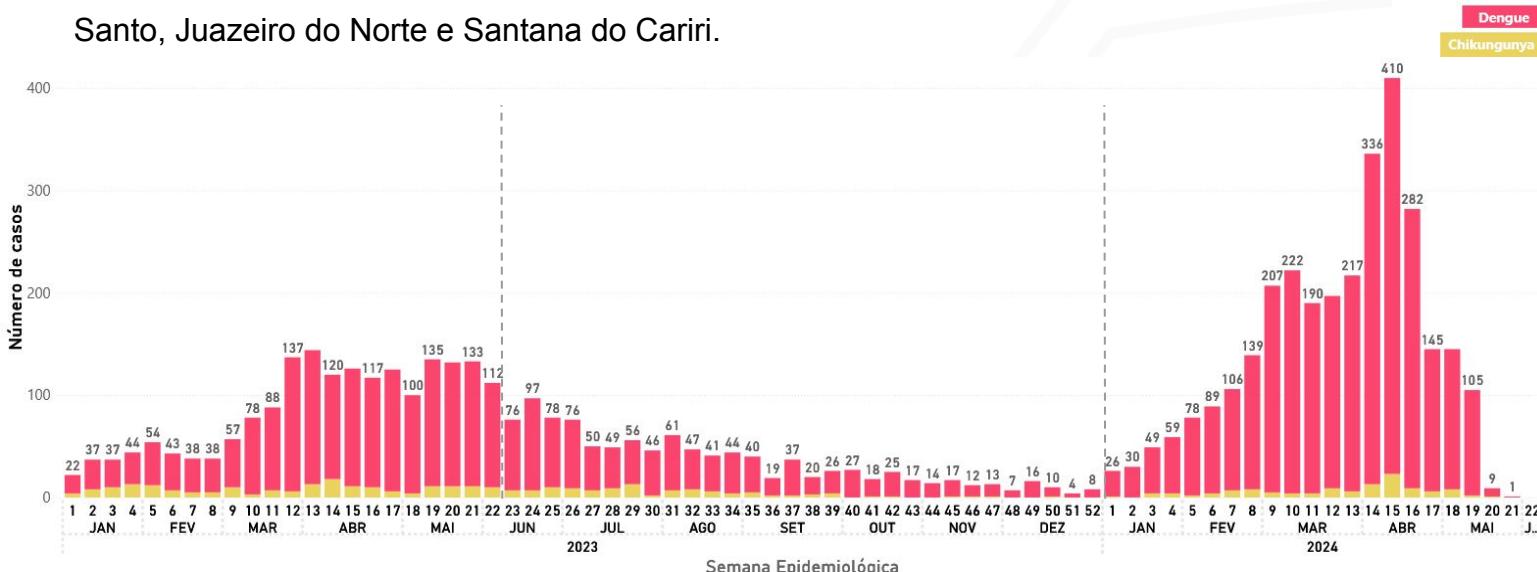
Foram confirmados 298 casos de dengue, os municípios Limoeiro do Norte e Aracati concentram a maior quantidade de confirmações, com 41,0% (122/298). Houve a confirmação de três casos de DCS nos municípios de Jaguaribe, Fortim e Icapuí e um DG foi confirmado no município de Limoeiro do Norte.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 30. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Litoral Leste, SE 18 a 22/2024*

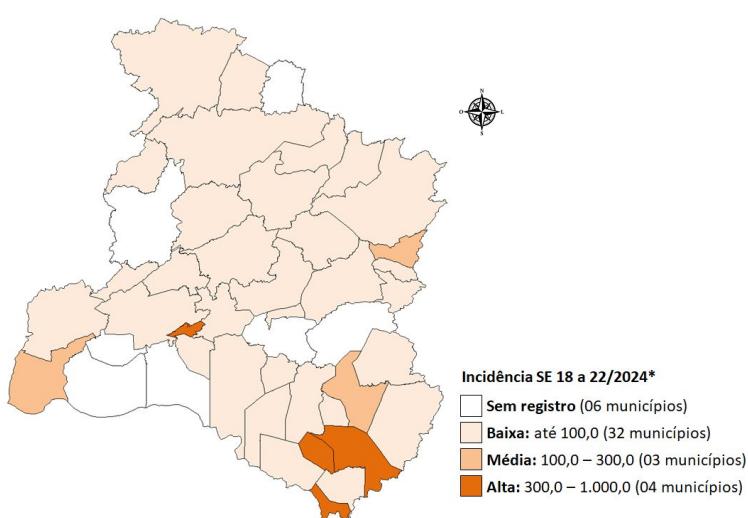
6.5 Região de Saúde Cariri – SRSUL

Na figura 31, em 2024 foram confirmados 3.034 casos de arboviroses, desses, destacam -se as confirmações de dengue (2.922) em relação às demais arboviroses. Até o presente momento, as maiores confirmações de dengue no estado estão nessa região. Para as formas graves da dengue, 35 casos de DSA foram confirmados. No tocante a detecção viral, quatro municípios tem circulação do sorotipo DENV1, três municípios isolaram o sorotipo DENV2 e quatro municípios se destacam com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2, sendo eles: Porteiras, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Santana do Cariri.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 31. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 22, SR Cariri, 2023 e 2024*



A figura 32 retrata a Incidência dos casos prováveis de dengue dos 45 municípios da região, 71,0% (32/45) apresentam incidência baixa. Em quatro municípios a incidência foi classificada como alta, destes, três fazem parte das COADS de Brejo Santo.

Até a SE 22 os municípios de Brejo Santo (1.706), Porteiras (368) e Juazeiro do Norte (198) concentram as maiores confirmações de casos de dengue na região, com 77,8% (2.272/2.922). Foram confirmados 35 casos de DSA nos municípios de Brejo Santo (14) e Porteiras (15). Em relação a circulação viral, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram isolados na região. Observa-se a predominância do DENV1 nos resultados das amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 32. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Cariri, SE 18 a 22/2024*

ANEXOS

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA												ARBOVÍRUS	
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
	10.936	5.470	1	1.503	430	0	220	29	0	144,0	13,7	5,2	0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	3.156	1.466	0	399	150	0	52	6	0	69,3	8,3	4,4	0,0	
1.º Coordenadoria FORTALEZA	2.089	1.075	0	149	55	0	7	0	0	7,9	6,4	2,8	0,0	
Aquiraz	17	8	0	5	4	0	0	0	0	2,1	7,7	11,1	0,0	
Eusébio	9	8	0	0	0	0	0	0	0	1,2	6,7	0,0	0,0	
Fortaleza	2.055	1.055	0	138	48	0	6	0	0	8,5	6,7	2,5	0,0	DENV1 e DENV2
Itaitinga	8	4	0	6	3	0	1	0	0	1,2	1,1	3,1	0,0	
2.º Coordenadoria CAUCAIA	260	168	0	52	42	0	2	1	0	4,2	4,0	6,7	0,0	
Apuiarés	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1,6	4,8	0,0	0,0	
Caucaia	179	152	0	37	33	0	0	0	0	5,0	3,8	8,0	0,0	DENV1
General Sampaio	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1,5	14,3	0,0	0,0	
Itapagé	7	6	0	1	0	0	2	1	0	1,5	10,0	0,0	0,0	
Paracuru	8	2	0	4	2	0	0	0	0	2,1	10,5	22,2	0,0	
Paraipaba	4	3	0	3	3	0	0	0	0	1,2	10,0	12,5	0,0	
Pentecoste	30	1	0	0	0	0	0	0	0	7,9	1,2	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	23	2	0	5	4	0	0	0	0	4,3	0,0	10,5	0,0	DENV2
São Luís do Curu	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0,0	12,5	0,0	
Tejuícuoca	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0,6	11,1	0,0	0,0	
3º Coordenadoria MARACANAÚ	135	55	0	34	18	0	3	2	0	2,6	3,7	4,3	0,0	
Acarape	12	0	0	3	1	0	0	0	0	8,6	0,0	0,0	0,0	
Barreira	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0,9	8,3	0,0	0,0	
Guaiúba	32	0	0	1	0	0	0	0	0	13,2	0,0	0,0	0,0	
Maracanaú	41	34	0	14	9	0	2	1	0	1,7	3,5	4,6	0,0	DENV2
Maranguape	13	5	0	3	2	0	0	1	0	1,2	1,2	3,3	0,0	
Pacatuba	15	6	0	1	1	0	0	0	0	1,8	1,3	4,9	0,0	
Palmácia	7	6	0	5	5	0	0	0	0	6,8	10,0	7,5	0,0	
Redenção	13	4	0	6	0	0	1	0	0	4,8	8,9	0,0	0,0	
4º Coordenadoria BATURITÉ	222	25	0	107	5	0	38	0	0	16,5	6,3	5,2	0,0	
Aracoiaba	9	2	0	7	2	0	0	0	0	3,5	3,1	6,9	0,0	
Aratuba	24	3	0	23	1	0	34	0	0	21,4	7,5	3,2	0,0	
Baturité	89	12	0	67	2	0	2	0	0	25,3	5,7	4,8	0,0	
Capistrano	38	2	0	1	0	0	0	0	0	22,0	7,1	12,5	0,0	
Guaramiranga	13	1	0	6	0	0	0	0	0	23,0	7,7	33,3	0,0	
Itapiúna	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0,6	9,5	0,0	0,0	
Mulungu	17	1	0	1	0	0	1	0	0	16,1	7,1	0,0	0,0	
Pacoti	31	4	0	1	0	0	1	0	0	27,7	7,5	3,1	0,0	
6º Coordenadoria ITAPIPOCA	265	58	0	14	9	0	2	0	0	8,9	10,9	4,8	0,0	
Amontada	29	20	0	2	2	0	0	0	0	6,9	24,6	7,1	0,0	
Itaipicoca	201	27	0	10	6	0	1	0	0	15,3	8,7	5,4	0,0	
Miraima	3	1	0	1	1	0	0	0	0	2,1	0,0	4,5	0,0	
Trairi	8	5	0	0	0	0	0	0	0	1,4	11,1	0,0	0,0	
Tururu	6	3	0	0	0	0	0	0	0	3,9	0,0	0,0	0,0	
Umirim	11	1	0	0	0	0	1	0	0	6,3	0,0	0,0	0,0	
Uruburetama	7	1	0	1	0	0	0	0	0	3,5	7,1	0,0	0,0	
22º Coordenadoria CASCABEL	185	85	0	43	21	0	0	3	0	5,5	8,0	9,2	0,0	
Beberibe	33	24	0	7	6	0	0	2	0	6,2	8,0	9,1	0,0	
Cascavel	31	21	0	10	5	0	0	1	0	4,3	17,0	8,6	0,0	
Chorozinho	7	7	0	0	0	0	0	0	0	3,5	0,0	SR	SR	
Horizonte	53	3	0	2	0	0	0	0	0	7,1	1,6	2,4	0,0	
Ocara	31	3	0	20	6	0	0	0	0	12,7	3,0	10,6	0,0	
Pacajus	29	26	0	0	0	0	0	0	0	4,1	4,8	21,4	0,0	
Pindoretama	1	1	0	4	4	0	0	0	0	0,4	2,6	11,4	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	817	144	0	87	39	0	4	0	0	283,2	9,6	6,1	0,0	
5º Coordenadoria CANINDÉ	138	27	0	23	9	0	0	0	0	7,3	3,0	6,9	0,0	
Boa Viagem	43	3	0	4	0	0	0	0	0	8,5	5,1	4,3	0,0	
Canindé	11	6	0	11	8	0	0	0	0	1,5	1,7	9,9	0,0	DENV1
Caridade	29	7	0	0	0	0	0	0	0	17,7	5,9	0,0	0,0	
Itatira	25	1	0	3	0	0	0	0	0	12,2	2,9	0,0	0,0	
Madalena	15	9	0	1	1	0	0	0	0	8,9	4,8	8,3	0,0	
Paramoti	15	1	0	4	0	0	0	0	0	14,4	0,0	0,0	0,0	
8º Coordenadoria QUIXADÁ	156	31	0	20	8	0	4	0	0	4,9	5,4	3,1	0,0	
Banabuiú	40	3	0	11	2	0	3	0	0	23,3	5,0	9,4	0,0	
Choró	13	0	0	1	1	0	0	0	0	10,7	0,0	1,4	0,0	
Ibaretama	22	4	0	2	1	0	0	0	0	18,4	5,7	5,9	0,0	
Ibicuitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	SR	SR	
Milhã	6	2	0	1	0	0	0	0	0	4,3	3,8	0,0	0,0	
Pedra Branca	18	10	0	3	3	0	0	0	0	4,5	7,6	3,1	0,0	
Quixadá	42	7	0	1	0	0	0	0	0	5,0	10,5	0,0	0,0	
Quixeramobim	4	2	0	1	1	0	1	0	0	0,5	5,9	3,0	0,0	
Senador Pompeu	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,6	3,4	0,0	0,0	
Solonópole	7	3	0	0	0	0	0	0	0	3,9	7,1	0,0	0,0	
14º Coordenadoria TAUÁ	523	86	0	44	22	0	0	0	0	45,8	27,3	22,1	0,0	
Aiuaba	26	0	0	0	0	0	0	0	0	18,5	6,3	0,0	0,0	
Arneiroz	20	8	0	2	2	0	0	0	0	26,9	29,6	44,4	0,0	
Parambu	36	17	0	0	0	0	0	0	0	11,4	33,3	50,0	SR	
Tauá	441	61	0	42	20	0	0	0	0	72,0	28,0	20,7	0,0	DENV2

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA												ARBOVÍRUS	
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	1.656	640	1	408	88	0	78	3	0	136,3	7,5	6,8	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	603	150	0	281	32	0	77	3	0	9,6	6,6	4,9	0,0	DENVER
Alcântaras	4	1	0	6	3	0	0	0	0	3,5	0,0	12,0	0,0	
Carié	6	5	0	5	5	0	0	0	0	3,4	3,4	6,0	0,0	
Catunda	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1,0	20,0	0,0	0,0	
Coreaú	17	1	0	15	0	0	0	0	0	8,1	1,8	0,0	0,0	
Forquilha	21	0	0	0	0	0	0	0	0	8,7	0,0	0,0	0,0	
Frecheirinha	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1,3	0,0	0,0	0,0	
Gracá	217	79	0	2	0	0	1	0	0	157,2	30,7	1,6	0,0	
Groaíras	8	4	0	0	0	0	0	0	0	7,3	6,3	0,0	0,0	
Hidrolândia	8	2	0	2	0	0	0	0	0	4,5	4,1	0,0	0,0	
Ipu	20	3	0	16	2	0	0	0	0	4,9	4,2	10,5	0,0	
Irauçuba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0,0	2,1	0,0	0,0	
Massapê	8	8	0	6	6	0	1	0	0	2,1	5,5	3,7	0,0	
Meruoca	20	0	0	23	1	0	0	0	0	13,2	0,0	10,8	0,0	
Morauá	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2,4	0,0	0,0	0,0	
Mucambo	11	2	0	9	0	0	23	0	0	8,0	4,5	8,7	0,0	
Pacujá	5	0	0	0	0	0	0	0	0	8,1	SR	SR	SR	
Pires Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0,9	9,1	0,0	0,0	
Reriutaba	7	3	0	4	1	0	0	1	0	3,8	1,3	0,7	0,0	
Santa Quitéria	2	2	0	3	2	0	0	0	0	0,7	8,7	20,0	0,0	
Santana do Acaraí	20	3	0	16	1	0	0	0	0	5,0	3,9	3,2	0,0	
Senador Sá	16	1	0	18	0	0	0	0	0	22,0	4,2	4,8	0,0	
Sobral	66	32	0	12	6	0	16	2	0	3,3	5,9	3,5	0,0	
Uruoca	3	1	0	0	0	0	0	0	0	2,2	0,0	0,0	0,0	
Varióta	138	0	0	142	5	0	36	0	0	76,2	5,7	23,5	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	145	79	0	8	3	0	0	0	0	5,9	13,9	2,7	0,0	
Acaráu	7	2	0	1	1	0	0	0	0	1,1	2,9	11,1	0,0	
Bela Cruz	11	2	0	1	1	0	0	0	0	3,4	2,8	0,0	0,0	
Cruz	58	21	0	4	1	0	0	0	0	19,6	5,6	1,2	0,0	
Itarema	10	3	0	2	0	0	0	0	0	2,3	6,3	0,0	0,0	
Jijoca de Jericoacoara	54	50	0	0	0	0	0	0	0	21,1	54,7	16,7	0,0	
Marco	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0,4	0,0	0,0	0,0	
Morrinhos	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,8	0,0	0,0	0,0	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	382	240	0	47	31	0	0	0	0	11,9	11,6	10,1	0,0	
Carnaubal	15	3	0	10	5	0	0	0	0	8,7	5,8	21,1	0,0	
Croáta	4	3	0	0	0	0	0	0	0	2,3	4,1	0,0	0,0	
Guaraciaba do Norte	3	3	0	3	3	0	0	0	0	0,7	3,6	5,0	0,0	
Ibiapina	24	0	0	1	1	0	0	0	0	10,0	3,4	11,1	0,0	
São Benedito	85	11	0	9	2	0	0	0	0	17,8	3,3	3,2	0,0	
Tianguá	163	159	0	0	0	0	0	0	0	20,0	6,3	0,0	0,0	
Ubajara	20	8	0	1	0	0	0	0	0	6,1	66,7	SR	SR	
Vicosa do Ceará	68	53	0	23	20	0	0	0	0	11,4	22,2	14,0	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEús	283	97	0	59	11	0	0	0	0	9,7	15,7	28,6	0,0	
Ararendá	21	11	0	0	0	0	0	0	0	18,9	47,4	0,0	0,0	
Crateús	33	7	0	2	0	0	0	0	0	4,3	18,2	14,3	0,0	
Independência	28	2	0	3	3	0	0	0	0	11,7	0,0	34,8	0,0	
Ipaporanga	11	3	0	0	0	0	0	0	0	9,5	0,0	100,0	SR	
Ipueiras	48	9	0	3	0	0	0	0	0	13,0	16,7	11,1	SR	
Monsenhor Tabosa	22	14	0	0	0	0	0	0	0	12,8	20,0	100,0	SR	
Nova Russas	51	3	0	45	2	0	0	0	0	16,6	5,6	26,3	SR	
Novo Oriente	17	11	0	0	0	0	0	0	0	6,2	9,1	25,0	0,0	
Poranga	19	17	0	0	0	0	0	0	0	15,7	66,7	SR	SR	
Quiterianópolis	14	8	0	0	0	0	0	0	0	6,9	44,4	0,0	0,0	
Tamboril	19	12	0	6	6	0	0	0	0	7,7	12,5	44,4	0,0	
16º Coordenadoria CAMOCIM	243	74	1	13	11	0	1	0	0	15,8	15,9	4,0	0,0	
Barroquinha	195	59	1	4	4	0	0	0	0	133,9	21,4	2,5	0,0	
Camocim	17	11	0	3	3	0	0	0	0	2,7	16,9	5,9	0,0	
Chaval	3	2	0	1	1	0	0	0	0	2,4	20,0	0,0	0,0	
Granja	16	2	0	4	2	0	0	0	0	3,0	4,5	28,6	0,0	
Martinópole	12	0	0	1	1	0	1	0	0	11,1	0,0	3,4	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA												ARBOVÍRUS	
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	4.400	2.922	0	509	120	0	83	14	0	1387,1	32,2	10,1	0,0	
17º Coordenadoria ICÓ	145	53	0	12	0	0	3	2	0	9,1	19,8	1,2	0,0	
Baixio	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1,8	33,3	0,0	0,0	
Cedro	26	18	0	3	0	0	0	0	0	11,6	39,0	0,0	0,0	
Icó	47	21	0	7	0	0	2	2	0	7,5	13,6	0,0	0,0	
Ipuamirim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0,8	0,0	0,0	0,0	
Lavras da Mangabeira	12	0	0	0	0	0	1	0	0	3,9	5,3	0,0	0,0	
Orós	39	4	0	0	0	0	0	0	0	19,8	10,3	20,0	0,0	
Umarizal	19	9	0	0	0	0	0	0	0	27,7	39,1	0,0	0,0	
18º Coordenadoria IGUATU	176	72	0	74	4	0	67	1	0	6,1	6,5	3,0	0,0	
Acopiara	19	9	0	10	0	0	11	0	0	4,2	2,2	0,0	0,0	
Cariús	5	3	0	2	0	0	0	0	0	2,9	0,0	0,0	0,0	
Catarina	29	2	0	18	0	0	30	0	0	28,3	11,1	4,8	0,0	DENV1
Deputado Irapuan Pinheiro	3	3	0	0	0	0	0	0	0	3,4	SR	SR	SR	
Iguatu	18	13	0	3	2	0	0	0	0	1,8	5,8	2,5	0,0	DENV2
Jucás	44	4	0	5	0	0	6	0	0	18,4	7,4	3,2	0,0	
Mombaça	28	24	0	1	1	0	0	0	0	7,4	15,4	8,3	0,0	
Piquet Carneiro	22	7	0	35	1	0	20	1	0	13,2	0,0	5,3	0,0	
Quixeré	5	5	0	0	0	0	0	0	0	3,1	0,0	0,0	0,0	
Saboeiro	3	2	0	0	0	0	0	0	0	2,2	SR	SR	SR	
19º Coordenadoria BREJO SANTO	3067	2239	0	169	39	0	6	9	0	146,3	48,0	3,2	0,0	
Abaiara	34	26	0	2	1	0	1	0	0	33,9	41,5	2,5	0,0	DENV1
Aurora	3	3	0	0	0	0	0	0	0	1,3	16,7	0,0	SR	
Barro	10	5	0	1	0	0	0	0	0	5,2	1,0	0,0	0,0	DENV2
Brejo Santo	2230	1706	0	32	25	0	0	3	0	436,5	53,7	6,1	0,0	DENV1 e DENV2
Jati	45	40	0	1	1	0	0	0	0	57,2	31,2	3,4	0,0	
Mauriti	90	41	0	4	0	0	0	2	0	19,8	18,4	0,0	0,0	
Milagres	92	20	0	20	4	0	2	1	0	35,5	13,2	4,7	0,0	
Penaforte	158	30	0	37	1	0	2	0	0	176,1	28,6	1,8	0,0	DENV1
Porteiras	405	368	0	72	7	0	1	3	0	237,5	76,4	1,8	0,0	DENV1 e DENV2
20º Coordenadoria CRATO	604	309	0	98	33	0	0	0	0	18,1	22,2	10,0	0,0	
Altaneira	132	67	0	0	0	0	0	0	0	194,6	60,5	0,0	0,0	
Antonina do Norte	5	5	0	2	2	0	0	0	0	6,9	13,2	14,3	SR	
Araripe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Assaré	26	10	0	3	1	0	0	0	0	12,0	11,5	6,3	0,0	DENV2
Campos Sales	38	24	0	25	13	0	0	0	0	15,1	16,8	10,5	SR	
Crato	197	145	0	20	8	0	0	0	0	15,0	19,5	9,2	0,0	
Farias Brito	32	5	0	2	0	0	0	0	0	17,6	17,1	0,0	SR	
Nova Olinda	10	3	0	0	0	0	0	0	0	6,5	10,5	0,0	SR	
Potengi	13	4	0	0	0	0	0	0	0	14,7	25,0	100,0	SR	
Salitre	40	12	0	36	7	0	0	0	0	24,0	21,7	14,9	SR	
Santana do Cariri	59	18	0	6	1	0	0	0	0	34,8	12,5	8,3	0,0	DENV1 e DENV2
Tarrafas	10	1	0	0	0	0	0	0	0	13,3	0,0	SR	SR	
Várzea Alegre	42	15	0	4	1	0	0	0	0	10,8	11,1	8,3	0,0	
21º Coordenadoria J. DO NORTE	408	249	0	156	44	0	7	2	0	8,9	27,9	7,4	0,0	
Barbalha	55	35	0	11	2	0	0	1	0	7,3	23,3	8,3	0,0	
Caririú	3	2	0	0	0	0	0	0	0	1,1	3,0	12,5	0,0	
Granjeiro	5	3	0	2	0	0	1	1	0	10,3	33,3	14,3	0,0	DENV1
Jardim	61	9	0	55	0	0	0	0	0	22,3	26,1	0,0	0,0	DENV1 e DENV2
Juazeiro do Norte	272	198	0	88	42	0	6	0	0	9,5	31,8	8,1	0,0	
Missão Velha	12	2	0	0	0	0	0	0	0	3,3	33,3	28,6	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRESL	907	298	0	100	33	0	3	6	0	261,0	7,0	12,0	0,0	
7º Coordenadoria ARACATI	224	86	0	33	13	0	0	2	0	18,5	8,4	7,5	0,0	
Aracati	87	58	0	15	9	0	0	0	0	11,6	10,6	14,8	0,0	
Fortim	40	17	0	16	4	0	0	0	0	23,1	9,0	6,4	0,0	DENV1
Icapuí	95	9	0	2	0	0	0	0	0	44,3	0,0	SR	SR	
Itaiçaba	2	2	0	0	0	0	0	2	0	2,7	6,9	0,0	0,0	
9º Coordenadoria RUSSAS	97	31	0	6	4	0	1	2	0	5,0	5,6	3,5	0,0	
Jaguaretama	6	3	0	2	1	0	0	0	0	3,5	11,8	11,1	0,0	
Jaguaruana	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0,3	2,0	0,0	0,0	
Morada Nova	16	5	0	1	1	0	0	0	0	2,6	2,3	2,1	0,0	
Palhano	10	6	0	1	0	0	0	0	0	10,7	17,6	0,0	0,0	
Russas	64	16	0	2	2	0	1	0	0	8,8	4,8	6,3	0,0	DENV2
10º Coordenadoria L. DO NORTE	586	181	0	61	16	0	2	2	0	27,0	4,3	1,9	0,0	
Alto Santo	10	5	0	0	0	0	0	0	0	7,1	0,0	0,0	0,0	
Ereiré	20	10	0	0	0	0	0	0	0	30,9	0,0	0,0	0,0	
Iracema	5	4	0	6	6	0	0	0	0	3,6	3,3	7,0	0,0	
Jaguaribara	36	2	0	37	2	0	0	1	0	34,8	1,9	4,0	0,0	DENV2
Jaguaribe	243	24	0	3	3	0	0	0	0	72,1	2,2	0,5	0,0	DENV1, DENV2 e CHIKV
Limoeiro do Norte	139	64	0	3	0	0	2	0	0	23,3	11,2	0,0	0,0	DENV1
Pereiro	26	9	0	4	2	0	0	0	0	17,0	10,4	12,5	0,0	
Potiretama	32	8	0	0	0	0	0	0	0	53,6	25,9	0,0	0,0	DENV1
Quixeré	31	25	0	5	3	0	0	1	0	14,9	8,7	15,4	0,0	
São João do Jaguaribe	9	5	0	1	0	0	0	0	0	15,4	12,5	0,0	0,0	
Tabuleiro do Norte	35	25	0	2	0	0	0	0	0	11,4	0,0	0,0	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 27/05/2024,* sujeitos a alterações

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas – SESA

Link: [Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Manejo Clínico da Dengue](#)

Publicação – CGARB do Ministério da Saúde – MS

Link: [Guia de Vigilância em Saúde 6^aed](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Manual da Dengue na Gestação e no puerpério](#)



Link: [IntegraSUS](#)



Link: [Saúde Digital](#)



Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE